



Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

Dezembro 2025

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Avisos

Esta publicação contém projeções acerca de eventos futuros que refletem a visão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Contudo, tais projeções envolvem uma ampla gama de riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos e, portanto, os dados, as análises e quaisquer informações contidas neste documento não são garantia de realizações e acontecimentos futuros.

Este documento possui caráter informativo, sendo destinado a subsidiar o planejamento do setor energético nacional. Logo, quaisquer decisões de encaminhamento (como formulação de políticas públicas, definição de diretrizes estratégicas, decisões de investimento ou de estratégias de negócio) dependem de outras instituições públicas e privadas.

A EPE informa se tratar de projeções de curto prazo, baseadas em estatísticas e análises, e que não possuem caráter determinativo, se eximindo de responsabilidade por quaisquer ações e tomadas de decisão que possam ser realizadas por agentes econômicos ou qualquer pessoa com base nas informações contidas neste documento.









Valor público

A publicação Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo fornece à sociedade brasileira uma base sólida de dados e análises prospectivas sobre a demanda mensal dos principais combustíveis e biocombustíveis líquidos no Brasil.

Essas informações estratégicas contribuem para a previsibilidade do setor, reduzindo a assimetria de informação e contribuindo para o incremento da capacidade de resposta aos riscos e incertezas de curto prazo do mercado brasileiro de combustíveis.

Desse modo, o valor público desse documento está na sua capacidade de informar, promover transparência e orientar a tomada de decisão de diversas partes interessadas, como governos, empresas e a sociedade civil – e, em última instância, apoiar o planejamento e a segurança energética do País.

Clique nos ícones e navegue pelo conteúdo

	Mercado Total	Mercado total	5		Etanol	Etanol hidratado	13				
		Demanda anual	6			Etanol total	14				
	Diesel	Óleo diesel total	7		QAV	Querosene de aviação - QAV	15				
		Óleo diesel S-10	8				GLP	Gás liquefeito de petróleo - GLP	16		
		Óleo diesel B	9						Tabelas	Demanda trimestral e anual do mercado total	17
		Biodiesel	10							Demanda trimestral e anual de diesel	18
	Ciclo Otto	Combustíveis do ciclo Otto	11		Gasolina	Demanda trimestral e anual do ciclo Otto	19				
		Gasolina C	12								



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

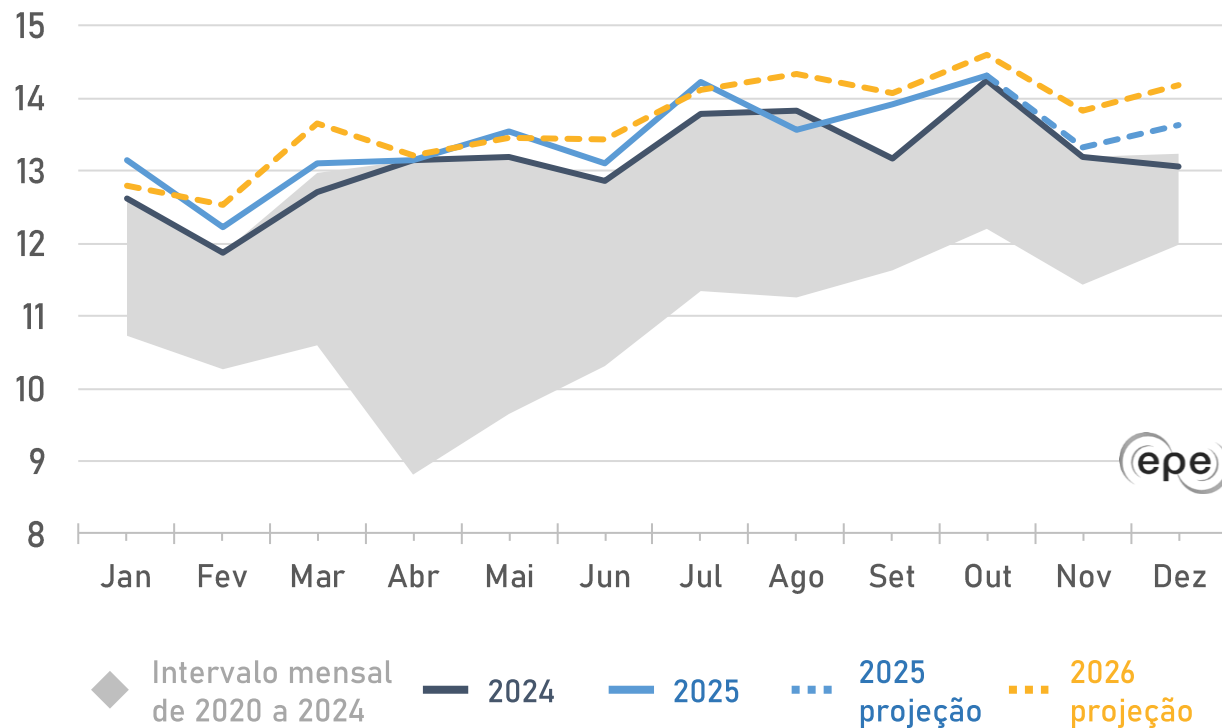


Tabelas

Mercado total (óleo diesel total + gasolina C + etanol hidratado + QAV + GLP)

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

▲ 2,0%

Demanda em 2025

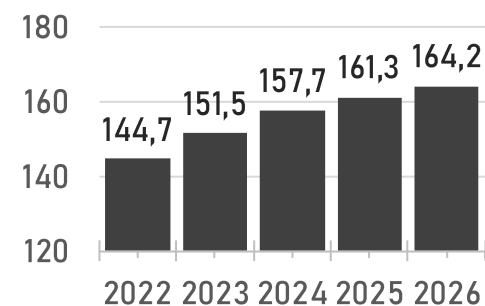
▲ 2,3% (161,3 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 1,8% (164,2 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).





Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

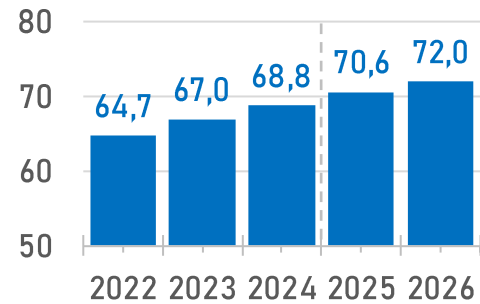


Tabelas

Demanda anual

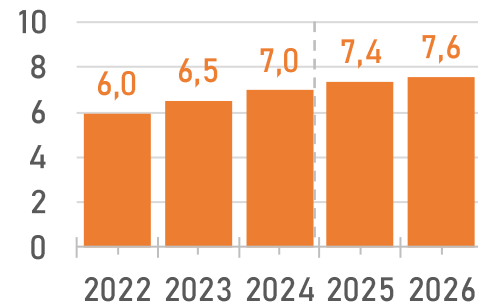
Óleo diesel total

bilhões de litros



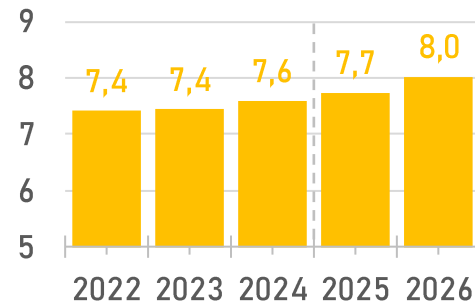
QAV

bilhões de litros



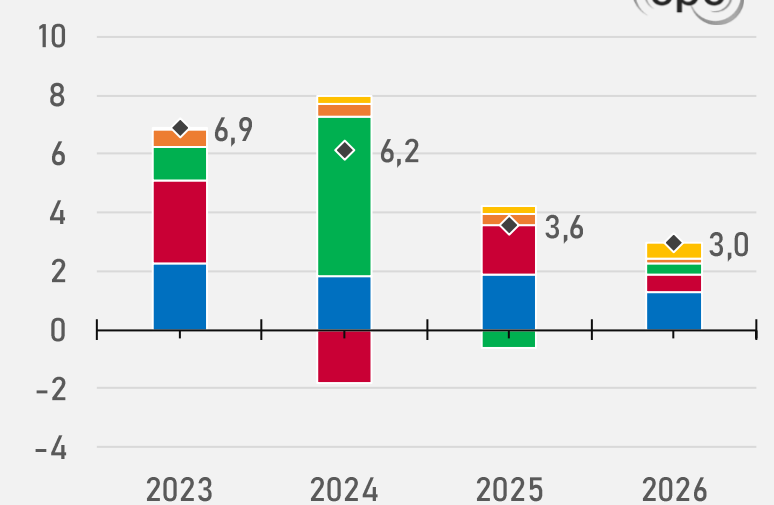
GLP

milhões de toneladas



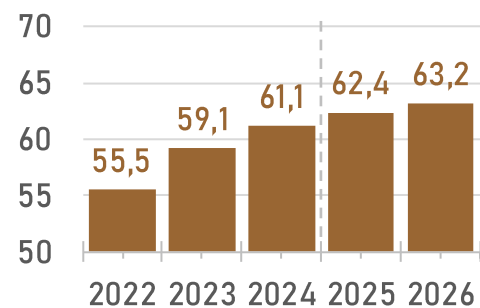
Variação anual da demanda

bilhões de litros



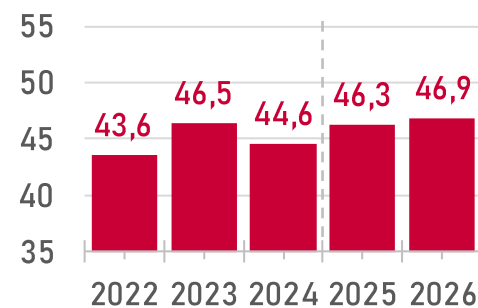
Combustíveis do ciclo Otto¹

bilhões de litros de gasolina equiv.



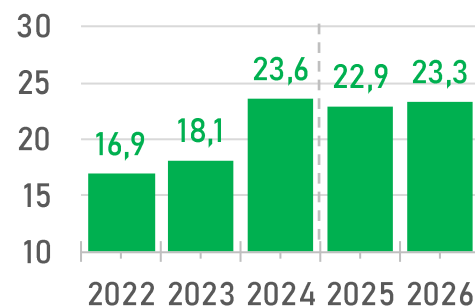
Gasolina C

bilhões de litros



Etanol hidratado

bilhões de litros



Nota: (1) Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado, e não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

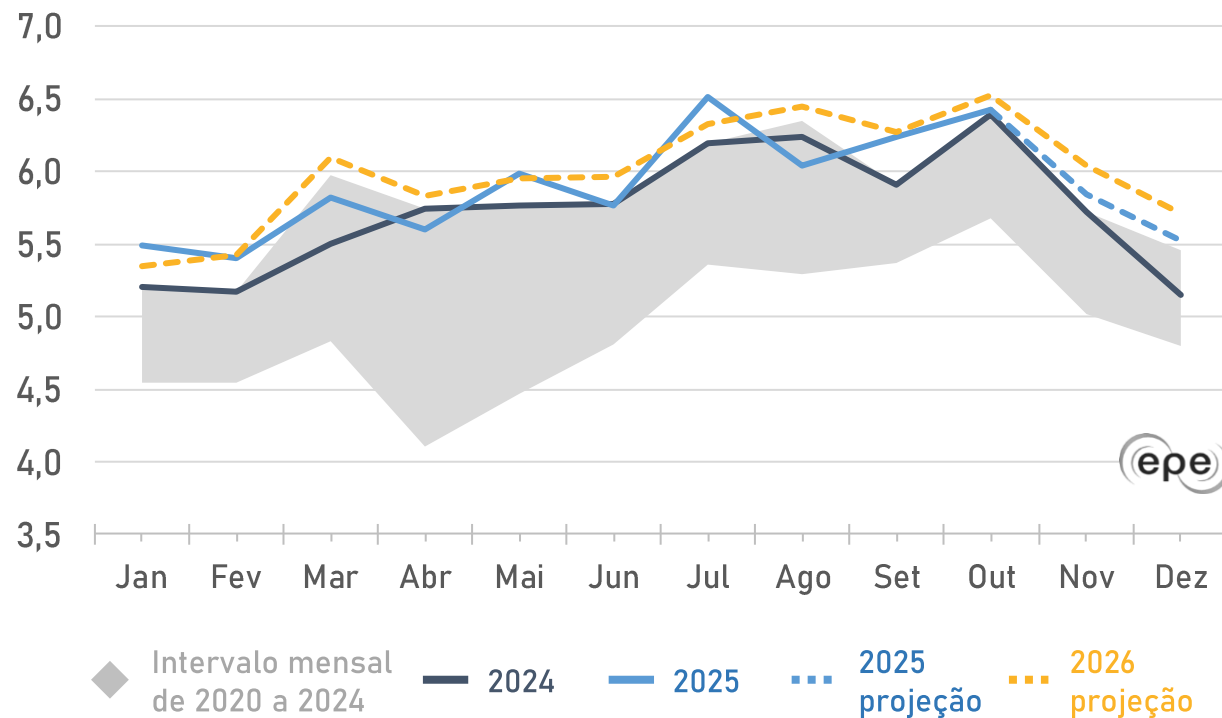


Tabelas

Óleo diesel total

Demanda mensal

bilhões de litros



Nota: Óleo diesel total inclui diesel de petróleo (óleo diesel A) e biodiesel. Inclui consumo de diesel de petróleo sem mistura obrigatória de biodiesel.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 1,7%

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

Demanda em 2025

▲ 2,7% (70,6 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 1,9% (72,0 bilhões litros)

>> A projeção da produção brasileira de grãos para a safra 2025/26 é de novo recorde, 354,4 milhões de toneladas ([Conab](#)), influenciando a demanda por óleo diesel. O aumento da mineração também amplia a atividade do transporte rodoviário.

>> As perspectivas econômicas favoráveis ([BCB](#)), os sucessivos recordes de ocupação formal e de menor taxa de desocupação da série histórica ([IBGE](#)), além do Novo PAC, também têm contribuído para a demanda por óleo diesel.

>> A redução de imposto sobre a renda para quem recebe rendimentos mensais médios de até 7.350 reais ([Presidência](#)) deve disponibilizar recursos adicionais para movimentar a economia a partir de 2026, ampliando o consumo, o nível de atividade industrial e a logística de transporte dos produtos.

>> A capacidade do Brasil em ampliar e abrir novos mercados garantiu o crescimento de 4,2% no volume exportado entre janeiro e novembro de 2025, na comparação com igual período de 2024 ([ComexStat](#)).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

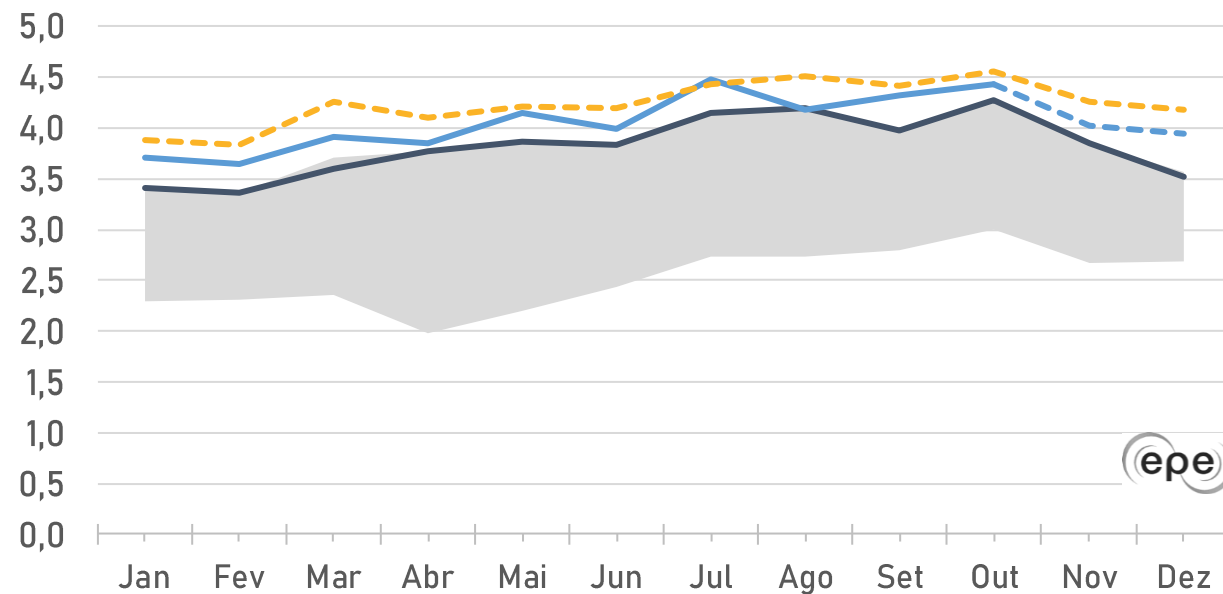


Tabelas

Óleo diesel S-10

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2020 a 2024
 — 2024
 — 2025
 --- 2025 projeção
 --- 2026 projeção

Nota: Óleo diesel total S-10 inclui diesel de petróleo (óleo diesel A) e biodiesel.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 5,2%

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

Demanda em 2025

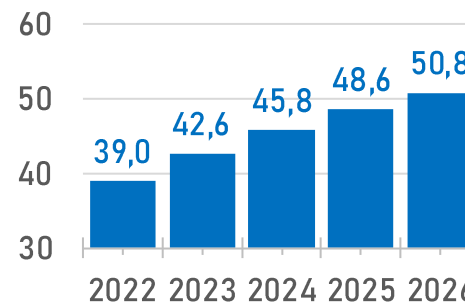
▲ 6,1% (48,6 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 4,6% (50,8 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



[Clique aqui](#) para mais detalhes sobre a demanda trimestral e anual por tipo de óleo diesel.



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

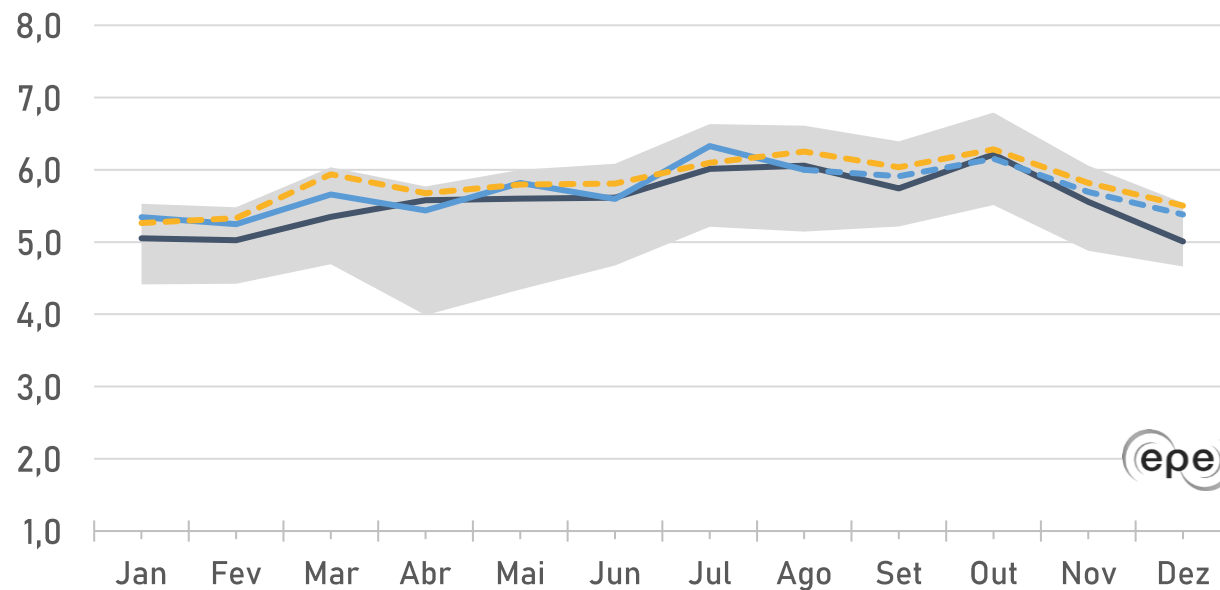


Tabelas

Óleo diesel B

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2020 a 2024
 — 2024
 — 2025
 ... 2025 projeção
 ... 2026 projeção

Notas: Óleo diesel B é formado pela mistura de diesel de petróleo e biodiesel. Desde agosto de 2025, o teor obrigatório de biodiesel na mistura é de 15%. Óleo diesel B não inclui o consumo nos setores energético, aquaviário e autoprodução, em que a mistura de biodiesel não é obrigatória.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).

Demanda nos últimos 12 meses

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

▲ 1,7%

Demanda em 2025

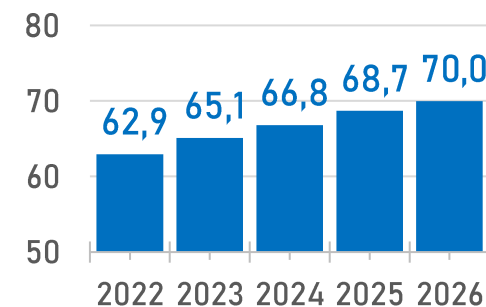
▲ 2,8% (68,7 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 1,8% (70,0 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros





Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

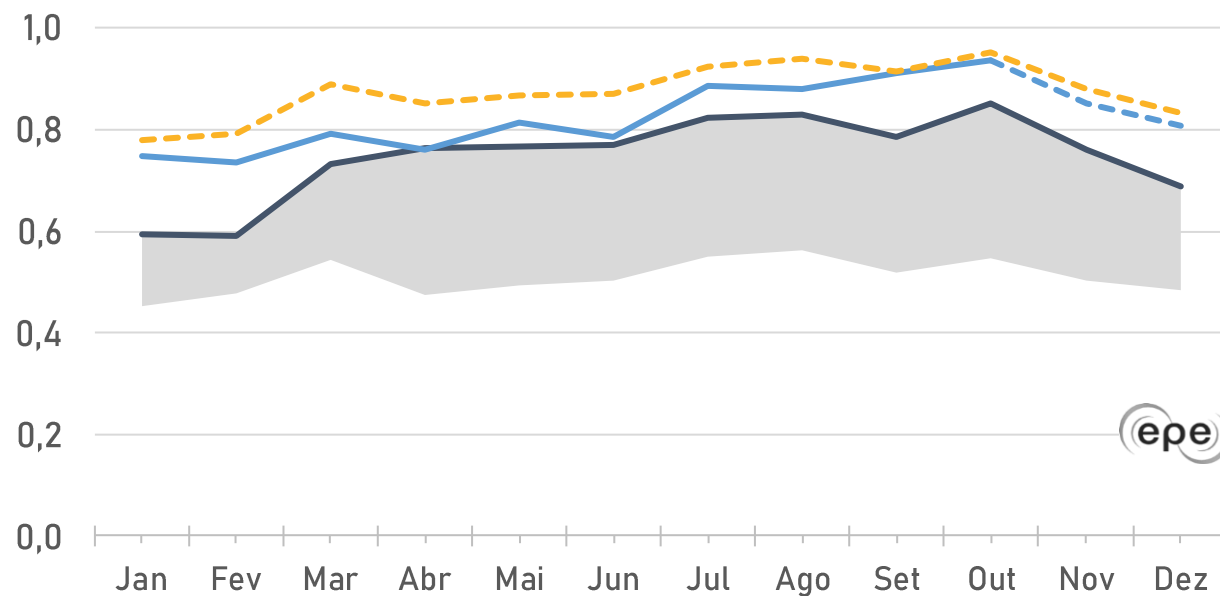


Tabelas

Biodiesel

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2020 a 2024
 — 2024
 — 2025
 ... 2025 projeção
 ... 2026 projeção

Demanda nos últimos 12 meses

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

▲ 10,1%

Demanda em 2025

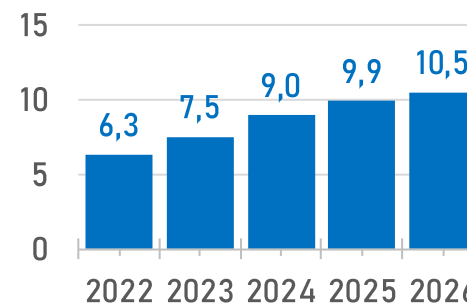
▲ 10,6% (9,9 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 5,9% (10,5 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Nota: O mandato de biodiesel em vigor desde 1º de agosto de 2025 é de 15%, conforme Resolução CNPE nº 08/2025.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [CNPE](#)



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

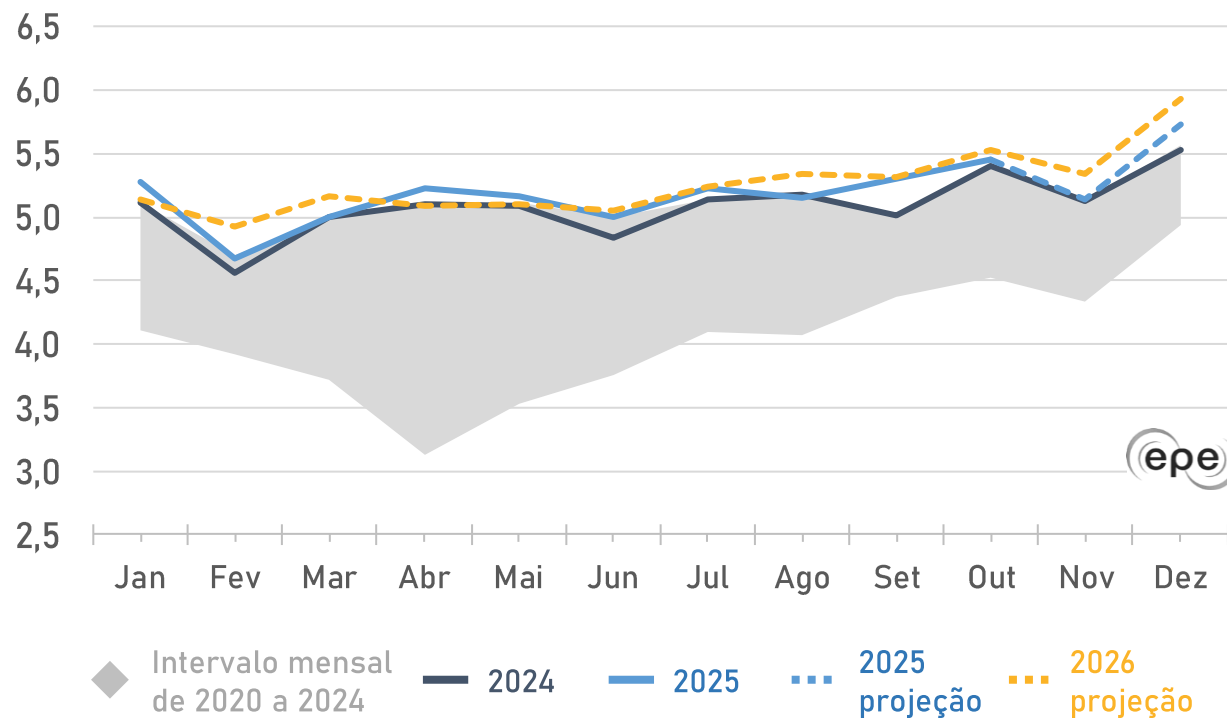


Tabelas

Combustíveis do ciclo Otto (gasolina C e etanol hidratado)

Demanda mensal

bilhões de litros de gasolina equivalente (lge)



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 2,3%

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

Demanda em 2025

▲ 2,0% (62,4 bilhões lge)

Demanda em 2026

▲ 1,3% (63,2 bilhões lge)

>> Para 2025, a EPE estima que o consumo de combustíveis do ciclo Otto continuará aumentando e atingirá 62,4 bilhões de litros de gasolina equivalente (lge). A tendência deverá ser observada também em 2026, alcançando 63,2 bilhões lge.

>> Essa perspectiva reflete uma conjuntura econômica bastante favorável, com aumento do PIB *per capita*, observado desde 2024. Observa-se ainda queda da inflação, com redução nos preços dos alimentos. A ocupação formal tem atingido sucessivos recordes, assim como a taxa de desocupação, continuamente alcançando o menor valor da série histórica ([IBGE](#)). A redução das desigualdades sociais ([Agência GOV](#)), o aumento real do salário-mínimo e o recorde da massa de rendimento real também contribuíram para esse panorama ([IBGE](#)).

>> A participação do etanol (anidro e hidratado) no ciclo Otto continuará elevada ao longo de 2025 e 2026.

Nota: Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado. Não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

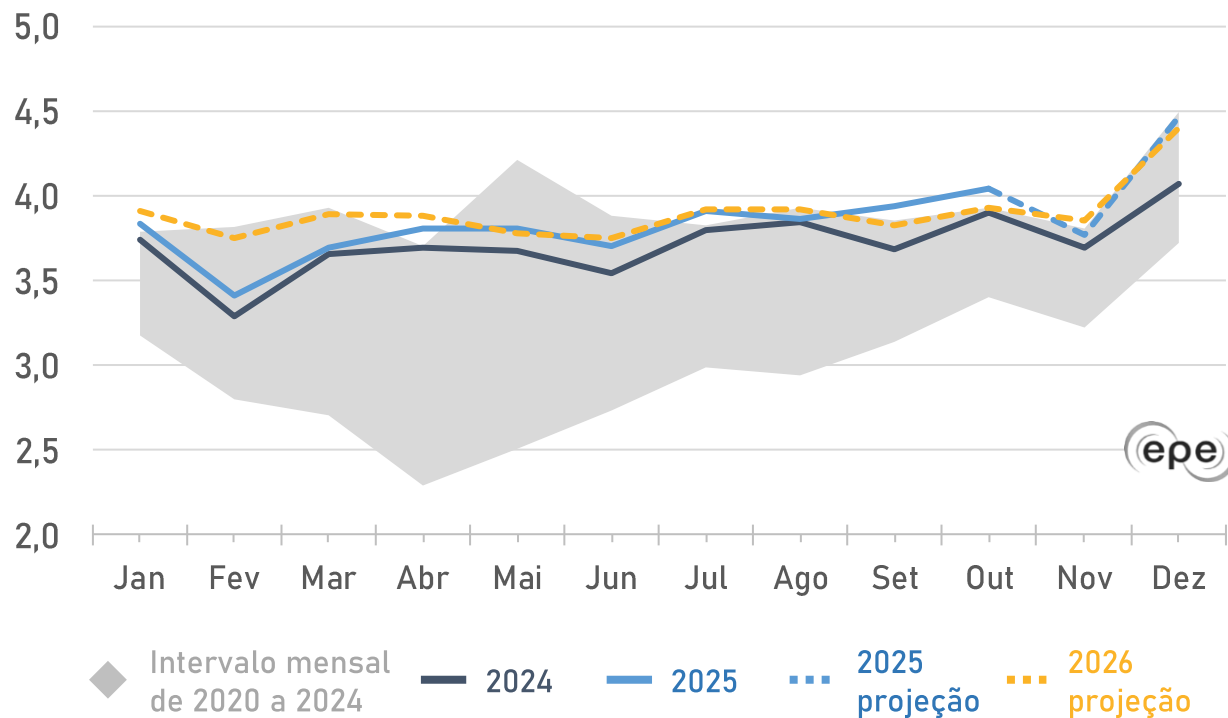


Tabelas

Gasolina C

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 3,0%

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

Demanda em 2025

▲ 3,8% (46,3 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 1,2% (46,9 bilhões litros)

- >> A partir de agosto de 2025, o teor de etanol anidro na gasolina C comum passou a ser de 30% ([CNPE](#)).
- >> Entre janeiro e outubro, o consumo de gasolina C registrou um aumento de 4% quando comparado ao mesmo período de 2024.
- >> O preço médio da gasolina C ao consumidor final apresentou um decréscimo de 2,8%, entre março e novembro de 2025 ([ANP](#)). A Petrobras anunciou a redução do preço da gasolina a partir de 21 de outubro ([PETROBRAS](#)).
- >> Em 2025, projeta-se que o consumo absoluto da gasolina C se manterá em patamares elevados (46,4 bilhões de litros). O mesmo comportamento é estimado para 2026.

Nota: Inclui o mandato de 30% de etanol anidro na gasolina C e de 25% de etanol anidro na gasolina C premium.

Fontes: [EPE](#), [ANP](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

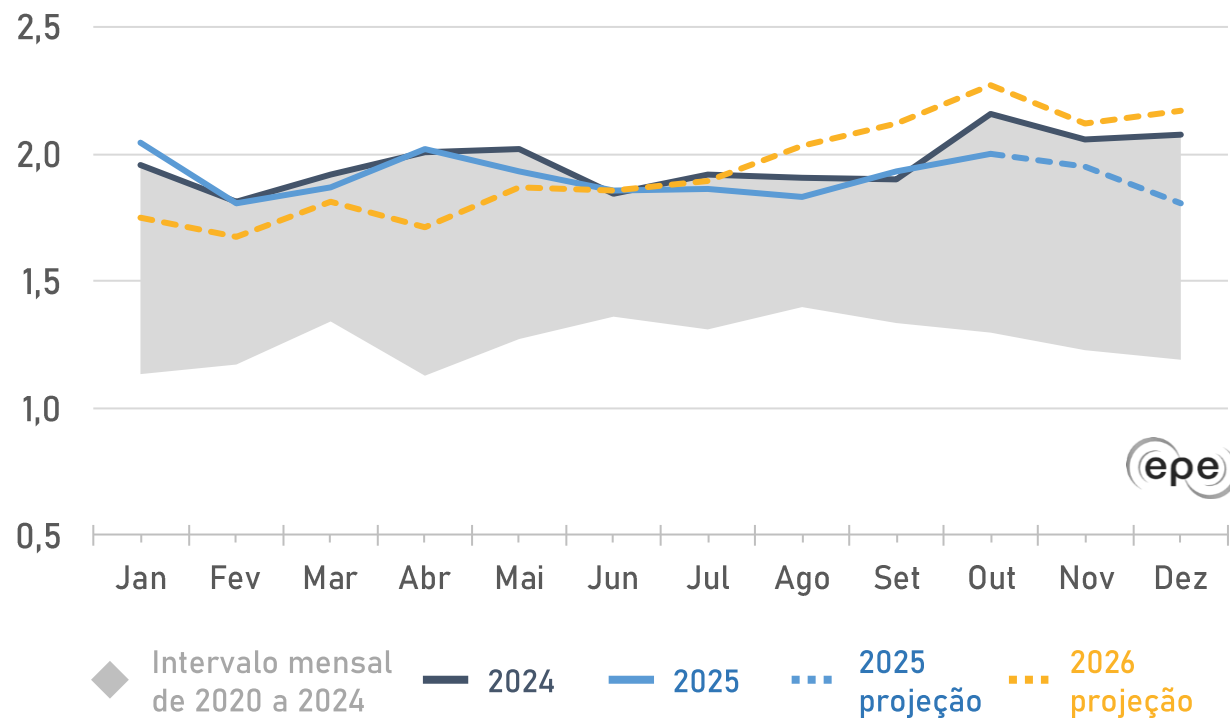


Tabelas

Etanol hidratado

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 0,4%

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

Demanda em 2025

▼ -2,7% (22,9 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 1,6% (23,3 bilhões litros)

>> As perspectivas para a safra de cana 2025/26 são boas e a atratividade do açúcar no mercado internacional reduziu ao longo do ano. Quanto ao etanol de milho, projetos entraram em operação e outros estão previstos, sustentando a oferta do biocombustível. As estimativas para o próximo ciclo se mantêm positivas.

>> A relação entre os preços do etanol hidratado e da gasolina C (PE/PG) está favorável em quatro estados brasileiros (SP, MT, MS e PR). O valor médio da relação PE/PG está em 69% (média de 65% no ano anterior) ([ANP](#)).

>> O consumo de etanol hidratado nos meses de janeiro e outubro está praticamente igual ao apresentado no mesmo período de 2024 (cerca de 1% inferior). Os estoques estão cerca 20% inferiores ao observados em outubro de 2024.

>> Para 2025¹ e 2026, o consumo de etanol hidratado se manterá em patamar elevado. Destaca-se que em 2024 foi observado o máximo histórico da demanda desse biocombustível.

Nota: A demanda de etanol inclui o consumo próprio das unidades produtoras.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).





Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

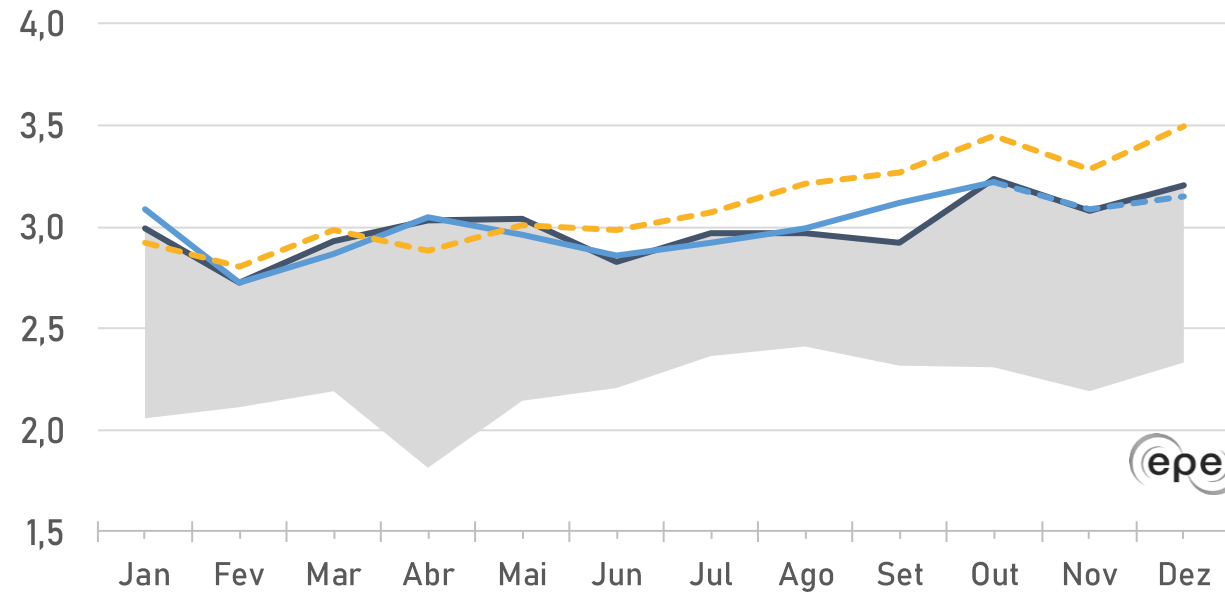


Tabelas

Etanol total (hidratado e anidro)

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2020 a 2024
 — 2024
 — 2025
 --- 2025 projeção
 --- 2026 projeção

Demanda nos últimos 12 meses

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

▲ 1,6%

Demanda em 2025

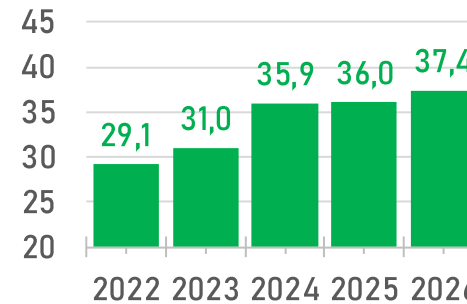
▲ 0,3% (36,0 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 3,7% (37,4 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Nota: A demanda de etanol inclui o consumo próprio das unidades produtoras.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

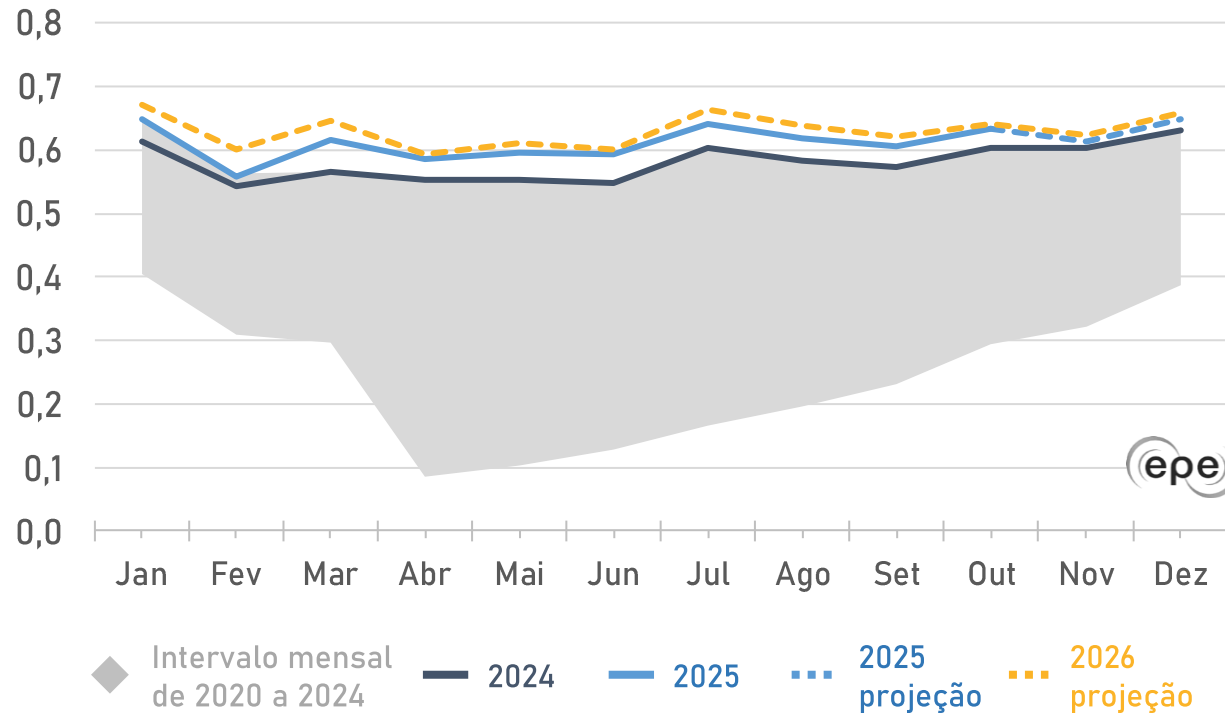


Tabelas

Querosene de aviação - QAV

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 6,7%

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

Demanda em 2025

▲ 5,5% (7,4 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 2,9% (7,6 bilhões litros)

- >> De janeiro a outubro de 2025, exceto em fevereiro, todos os meses registraram níveis recorde de assentos ofertados (ASK) por mês ([ANAC](#)), destacando o bom desempenho do transporte aéreo no País.
- >> A demanda do setor aéreo deverá seguir em alta, estimulada por perspectivas econômicas favoráveis ([BCB](#)).
- >> A EPE projeta a continuidade do aumento no número de passageiros e da atividade do setor aéreo em 2026, considerando expansões de frota planejadas e a adição de novas rotas nacionais e internacionais ([MPOR](#); [Gol](#); [Azul](#)).
- >> A alta do setor aéreo deverá fazer com que a demanda de QAV em 2026 ultrapasse, pela primeira vez, a máxima histórica previamente registrada em 2014, de 7,5 bilhões de litros, apesar dos ganhos de eficiência das novas aeronaves.

Nota: O abastecimento de aeronaves em voos internacionais é contabilizado nesta publicação como demanda interna.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

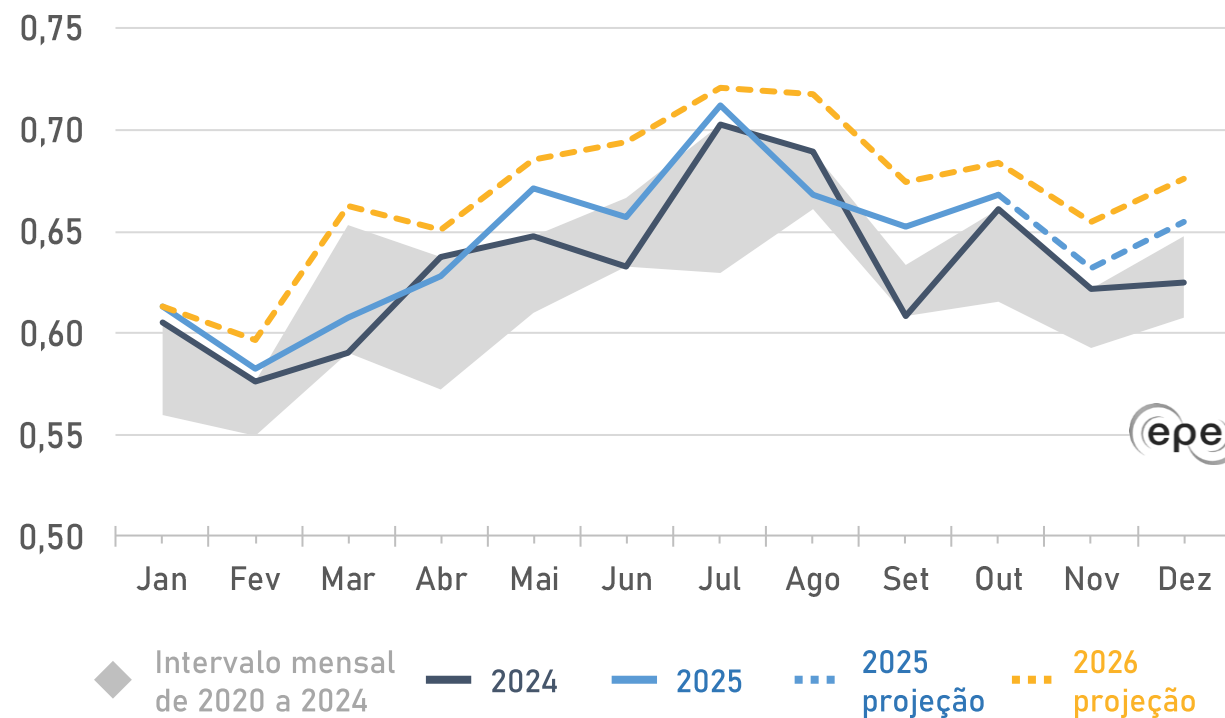


Tabelas

Gás liquefeito de petróleo - GLP

Demanda mensal

milhões de toneladas



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 1,9%

(Nov/24 a Out/25 vs. Nov/23 a Out/24)

Demanda em 2025

▲ 2,0% (7,7 milhões ton)

Demanda em 2026

▲ 3,7% (8,0 milhões ton)

>> As perspectivas econômicas favoráveis ([BCB](#)), os sucessivos recordes de ocupação formal – com a menor taxa de desocupação da série histórica ([IBGE](#)) – e a redução das desigualdades sociais ([IBGE](#)) também favorecem o consumo de GLP.

>> A demanda interna de GLP deverá crescer significativamente no curto prazo, impulsionada especialmente pelo programa Gás do Povo, que atenderá mais de 15 milhões de famílias, com previsão de distribuir 65 milhões de botijões de GLP gratuitamente por ano ([MME](#)). Com isso, o consumo de GLP deve atingir patamar recorde em 2026, de 8 milhões de toneladas.

>> A isenção do IRPF para rendas de até R\$ 5 mil ([Brasil](#)) poderá contribuir para sustentação deste consumo a partir de 2026.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual do mercado total

	Projeção												Projeção				Projeção		
	2024				2025				2026				2023	2024	2025	2026	2024	2025	2026
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4					% a.a.	% a.a.	% a.a.
Óleo diesel total¹																			
bilhões de litros	15,9	17,3	18,3	17,3	16,7	17,3	18,8	17,8	16,9	17,8	19,1	18,3	67,0	68,8	70,6	72,0	2,7%	2,7%	1,9%
Gasolina C²																			
bilhões de litros	10,7	10,9	11,3	11,7	11,0	11,3	11,7	12,3	11,6	11,4	11,7	12,2	46,5	44,6	46,3	46,9	-3,9%	3,8%	1,2%
Etanol hidratado																			
bilhões de litros	5,7	5,9	5,7	6,3	5,7	5,8	5,6	5,8	5,2	5,4	6,1	6,6	18,1	23,6	22,9	23,3	30,1%	-2,7%	1,6%
Querosene de aviação – QAV																			
bilhões de litros	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	6,5	7,0	7,4	7,6	6,8%	5,5%	2,9%
Gás liquefeito de petróleo – GLP																			
milhões de toneladas	1,8	1,9	2,0	1,9	1,8	2,0	2,0	2,0	1,9	2,0	2,1	2,0	7,4	7,6	7,7	8,0	2,1%	2,0%	3,7%
Mercado total³																			
bilhões de litros	37,2	39,2	40,8	40,5	38,5	39,8	41,7	41,3	39,0	40,1	42,5	42,6	151,5	157,7	161,3	164,2	4,1%	2,3%	1,8%

Notas: (1) Óleo diesel total inclui a mistura de biodiesel; (2) Gasolina C inclui a mistura de etanol anidro; (3) Mercado total é a soma de óleo diesel total, gasolina C, etanol hidratado, QAV e GLP.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual de diesel

	Projeção												Projeção				Projeção		
	2024				2025				2026				2023	2024	2025	2026	2024	2025	2026
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4					% a.a.	% a.a.	% a.a.
Óleo diesel total¹																			
bilhões de litros	15,9	17,3	18,3	17,3	16,7	17,3	18,8	17,8	16,9	17,8	19,1	18,3	67,0	68,8	70,6	72,0	2,7%	2,7%	1,9%
Óleo diesel B²																			
bilhões de litros	15,4	16,8	17,8	16,8	16,3	16,9	18,3	17,3	16,4	17,3	18,5	17,8	65,1	66,8	68,7	70,0	2,6%	2,8%	1,8%
Óleo diesel A³																			
bilhões de litros	14,0	15,0	15,9	15,0	14,4	15,0	16,1	15,2	14,4	15,2	16,3	15,6	59,4	59,8	60,7	61,5	0,6%	1,6%	1,2%
Biodiesel																			
bilhões de litros	1,9	2,3	2,4	2,3	2,3	2,4	2,7	2,6	2,5	2,6	2,8	2,7	7,5	9,0	9,9	10,5	19,2%	10,6%	5,9%
Óleo diesel S-10																			
bilhões de litros	10,4	11,5	12,3	11,6	11,3	12,0	13,0	12,4	12,0	12,5	13,4	13,0	42,6	45,8	48,6	50,8	7,4%	6,1%	4,6%
Óleo diesel S-500																			
bilhões de litros	4,8	5,1	5,3	4,9	4,8	4,7	5,0	4,6	4,2	4,4	4,8	4,4	21,4	20,1	19,1	17,8	-6,0%	-4,9%	-6,9%
Participação no óleo diesel total (%)⁴																			
Óleo diesel S-10	65%	66%	67%	67%	67%	69%	69%	70%	71%	70%	70%	71%	64%	67%	69%	71%			
Óleo diesel S-500	30%	29%	29%	29%	29%	27%	27%	26%	25%	25%	25%	24%	32%	29%	27%	25%			
Óleo diesel (outros) ⁵	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	5%	4%	5%	5%	5%	4%	4%	4%	5%			

Notas: (1) Óleo diesel total inclui diesel de petróleo e biodiesel; (2) Óleo diesel B não inclui o consumo nos setores energético, aquaviário e autoprodução, em que a mistura de biodiesel não é obrigatória; (3) Óleo diesel A inclui o consumo total de diesel de petróleo, inclusive nos setores em que a mistura de biodiesel não é obrigatória; (4) Os percentuais de participação podem não somar 100% em função de arredondamento; (5) 'Óleo diesel (outros)' inclui óleo diesel não rodoviário (S-1800), óleo diesel marítimo (S-5000), e outros tipos.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual do ciclo Otto

	Projeção												Projeção				Projeção		
	2024				2025				2026				2023	2024	2025	2026	2024	2025	2026
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4					% a.a.	% a.a.	% a.a.
Ciclo Otto¹																			
bilhões de litros de gasolina equiv.	14,7	15,0	15,3	16,1	15,0	15,4	15,7	16,3	15,2	15,2	15,9	16,8	59,1	61,1	62,4	63,2	3,4%	2,0%	1,3%
Gasolina C																			
bilhões de litros	10,7	10,9	11,3	11,7	11,0	11,3	11,7	12,3	11,6	11,4	11,7	12,2	46,5	44,6	46,3	46,9	-3,9%	3,8%	1,2%
Gasolina A																			
bilhões de litros	7,7	7,9	8,2	8,4	8,0	8,3	8,3	8,6	8,1	8,0	8,2	8,5	33,6	32,3	33,2	32,8	-4,0%	2,9%	-1,2%
Etanol total																			
bilhões de litros	8,6	8,9	8,9	9,5	8,7	8,9	9,0	9,5	8,7	8,9	9,6	10,2	31,0	35,9	36,0	37,4	16,0%	0,3%	3,7%
Etanol hidratado																			
bilhões de litros	5,7	5,9	5,7	6,3	5,7	5,8	5,6	5,8	5,2	5,4	6,1	6,6	18,1	23,6	22,9	23,3	30,1%	-2,7%	1,6%
Etanol anidro																			
bilhões de litros	3,0	3,0	3,1	3,2	3,0	3,1	3,4	3,7	3,5	3,4	3,5	3,7	12,9	12,4	13,1	14,1	-3,9%	6,0%	7,3%
Participação no ciclo Otto em lge (%)																			
Gasolina C	73%	73%	74%	73%	73%	74%	75%	75%	76%	75%	73%	73%	79%	73%	74%	74%			
Etanol hidratado	27%	27%	26%	27%	27%	26%	25%	25%	24%	25%	27%	27%	21%	27%	26%	26%			

Notas: (1) Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado, e não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



www.epe.gov.br

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Ficha técnica

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho

Superintendente de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

Angela Oliveira da Costa (Coordenação Técnica)

Equipe Técnica

Bruno R. L. Stukart

Dan Abensur Gandelman

Filipe de Pádua F. Silva

Guilherme Correa Naresse

Kriseida C. P. G. Alekseev

Lucas dos Santos R. Morais

Marcelo C. B. Cavalcanti

Marina D. B. Ribeiro

Patrícia F. B. Stelling

Paula Isabel da Costa Barbosa

Rachel Martins Henriques

Rafael Barros Araujo

Arick Jurdan dos Reis (Estagiário)

Siga a EPE nas mídias sociais:



EPE - Empresa de Pesquisa Energética

Praça Pio X, n. 54, 5º andar - Centro

20091-040

Rio de Janeiro - Brasil